2015

BoPS

Boas Práticas de Sustentabilidade

Benchmarks de excelência

ESPOSENDE

Índice

Índice **2**
Esposende **5**
Compromissos **6**
Governança 6
Pacto de autarcas 6
Referências de excelência 7
Requalificação da frente ribeirinha de esposende **9**
Investimento 10
Indicadores 11
Fotografias 12
Esposende **15**
Cidade natura **15**
‖investimento 16
Indicadores 17
Fotografias 18
Projeto engage **21**
‖investimento 22
Indicadores 23
Fotografias 24

Índice de figuras

Figura 1 - Localização geográfica do município de Esposende. 5
Figura 2 - Esposende. 8
Figura 3 – Zona Ribeirinha. 10
Figura 4 – Imagem ilustrativa de Brochura “Cidade Natura” 16
Figura 5 – Projeto Engage. 22

Índice de quadros

Quadro 1 - Principais metas a atingir com a implementação do PAES até 2020.....7

Esposende

O município de Esposende localiza-se na região Norte (NUTS II) e sub-região do Cávado (NUTS III), pertencendo ao distrito de Braga.

O concelho estende-se numa área de cerca de 95 Km2. O município é limitado a norte pelo município de Viana do Castelo, a leste por Barcelos, a sul pela Póvoa de Varzim e a oeste pelo Oceano Atlântico.

O município de Esposende tem cerca de 34.286 habitantes (ano 2012), que se distribuem por nove freguesias: Antas, União das freguesias de Apúlia e Fão, União das freguesias de Belinho e Mar, União das freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, União das freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, Forjães, Gemeses, União das freguesias de Palmeira de Faro e Curvos e Vila Chã (figura 1).

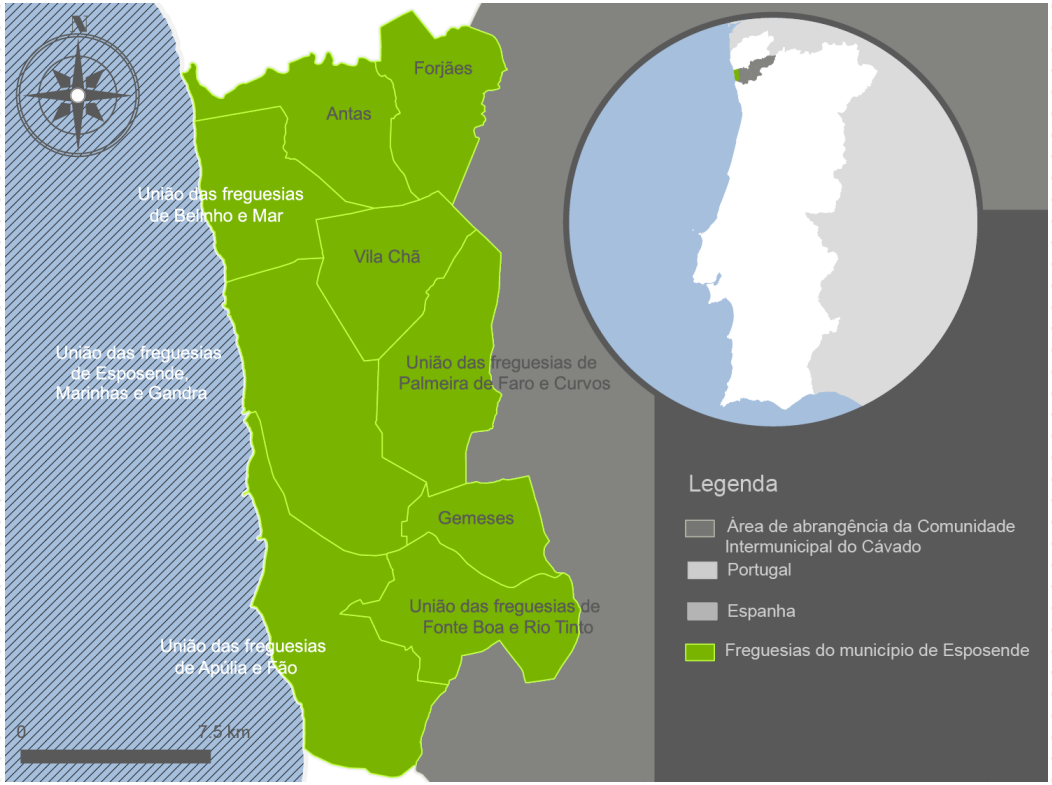


Figura 1 - Localização geográfica do município de Esposende.

Compromissos

Governança

Esposende integra a Agência de Energia do Cávado, constituída a 5 de Julho de 2010.

A Agência de Energia do Cávado define as suas atividades através do respetivo enquadramento legal, seguindo os seguintes objetivos, de política energética:

- Garantir a segurança do abastecimento de energia, diversificando os recursos primários e promovendo a eficiência energética;
- Estimular e favorecer a concorrência, promovendo a defesa dos consumidores e a competitividade e eficiência das empresas;
- Garantir a adequação ambiental de todo o processo energético, tentando reduzir o impacto ambiental às escalas local, regional e global.

Complementarmente, a Agência tem como função o acompanhamento e estímulo da adoção de comportamentos de eficiência energética e de valorização dos recursos energéticos de proximidade em ligação com as autoridades locais, os agentes económicos regionais e os cidadãos em geral.

A boa governância é prioritária nos vários níveis de governação. A governância integra um conjunto de processos que resultam na concretização de políticas e programas com o fim último de providenciar a melhor qualidade de vida aos cidadãos.

O município de Esposende tem trabalhado no sentido do desenvolvimento sustentado do concelho, contando com a participação de todos os atores locais. Neste sentido, têm sido desenvolvidas parcerias nas áreas da sustentabilidade e eficiência energética, permitindo uma melhor e mais fácil implementação do seu Plano de Ação para a Energia Sustentável e dos compromissos do Pacto de Autarcas. O município tem acompanhado e aderido a diversas iniciativas e programas de apoio à eficiência energética, integração de renováveis e de uma forma geral de apoio à sustentabilidade.

Pacto de Autarcas

Na sequência do Pacote Clima e Energia da EU, a Comissão Europeia lançou em 2008 o Pacto de Autarcas visando envolver, voluntariamente, autarquias locais e regionais no aumento da eficiência energética e na utilização de fontes de energias renováveis nos respetivos territórios. Através do seu compromisso, os signatários pretendem atingir e ultrapassar o objetivo da União Europeia de reduzir as

emissões de CO_2 em 20% até 2020 através da redução de consumos de energia - públicos e privados - e aumento da utilização de fontes de energias renováveis representa um esforço significativo para os municípios.

A adesão do Município de Esposende ao Pacto de Autarcas representa mais um passo do município com vista a promover o desenvolvimento sustentável do concelho.

No âmbito da adesão ao Pacto de Autarcas, Esposende procedeu à realização do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética de Esposende (PAES de Esposende). O PAES de Esposende integra o conjunto de medidas de sustentabilidade energética cuja implementação permitirá o cumprimento do compromisso de redução de 20% das suas emissões de CO_2 até 2020. No quadro 1 apresentam-se as principais metas a atingir com a implementação do PAES de Esposende.

Quadro 1 - Principais metas a atingir com a implementação do PAES até 2020

	Redução do consumo de energia [%]	Redução de emissões de CO_2 [%]	Redução da fatura energética [%]
Metas do PAES para 2020[1]	19%	20%	19%

[1] Metas para 2020 apresentadas no Plano de Ação para Sustentabilidade Energética de Esposende.

Referências de Excelência

O PAES de Esposende integra um conjunto de projetos concelhios e de iniciativas privadas, numa estratégias complementar e integrada. Os projetos e objetivos estratégicos têm vindo a ser implementados em diferentes áreas de atuação.

As Referências de Excelência constituem os exemplos mais relevantes das estratégias e iniciativas implementadas pelo município de Esposende, com vista à promoção de um desenvolvimento sustentável. Constituem desta forma, um conjunto de experiências de sucesso que o município pretende partilhar com outras autarquias locais, províncias, regiões ou redes, visando a partilha de conhecimentos e um desenvolvimento sustentável integrado.

Em Esposende coloca-se em evidência a *requalificação da frente ribeirinha de Esposende, o projeto Esposende Cidade Natura e o Projeto Engage* .

Figura 2 - Esposende.
Autor: Visit Esposende

REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DE ESPOSENDE

A requalificação da Frente Ribeirinha de Esposende abrangeu a requalificação e ampliação do passeio existente, com a introdução de uma ciclovia de continuidade.

O objetivo central foi criar um passeio panorâmico, ao longo de toda a marginal, com um cariz contemplativo, confortável e com qualidade para os cidadãos. Este passeio passou a integrar uma ciclovia e insere-se na ecovia prevista ao longo do litoral norte.

Com uma extensão de 1 km a Ciclovia construída no âmbito da requalificação da Frente Ribeirinha de Esposende é uma via ciclável e pedonal (figura 3). A sua localização confere-lhe a designação de via panorâmica.

Na construção da ciclovia foram ainda instalados LED´s quer paras iluminação decorativa (76) como para iluminação pública (88).

Investimento

A requalificação da Frente Ribeirinha de Esposende representou um investimento de cerca de 1.188.292€. Este projeto foi comparticipado em 85% pelo ON.2/ QREN.

Figura 3 – Zona Ribeirinha.
Autor: Câmara Municipal Esposende

INDICADORES

ÁREA DE INTERVENÇÃO	Reabilitação urbana e otimização da vertente energética e climática do planeamento urbano; Aumento da "pedonalidade" e do uso da bicicleta. Sensibilização e educação para a sustentabilidade climática
PRAZO DE EXECUÇÃO	25.11.2011 e 11.07.2012
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Esposende
DESCRIÇÃO	Com uma extensão de 1 km a Ciclovia construída no âmbito da requalificação da Frente Ribeirinha de Esposende é uma via ciclável e pedonal cuja localização lhe confere a designação de via panorâmica. Foram ainda instalados LED´s quer paras iluminação decorativa quer para iluminação pública.
INDICADORES-CHAVE	Redução de consumos energéticos: 943 MWh/ano Redução de emissões CO_2: 359 t CO_2/ano Investimento: 1.188.292€ Criação de emprego: 54 empregos (emprego equivalente a tempo inteiro) Infraestruturas construídas: 1 via ciclável com 1,0 km e iluminação LED
IMPACTO SOBRE A SUSTENTABILIDADE	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: elevado
IMPACTO SOBRE A INOVAÇÃO	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio Tecnologia: médio

FOTOGRAFIAS

© Câmara Municipal de Esposende, Zona Ribeirinha

© Câmara Municipal de Esposende, Zona Ribeirinha e Ciclovia

© Câmara Municipal de Esposende, Zona Ribeirinha e Ciclovia

© Câmara Municipal de Esposende, Zona Ribeirinha e Ciclovia

ESPOSENDE
CIDADE NATURA

A operação Esposende “Cidade Natura” pretendeu alertar a população residente e visitante de Esposende para algumas questões ambientais, com vista à promoção de um ambiente de qualidade, na zona urbana e turística da cidade, para o qual todo e qualquer cidadão pode contribuir, procedendo à separação seletiva dos resíduos, à gestão eficiente de energia, promovendo o combate às alterações climáticas e à defesa da orla costeira, através de adoção de atitudes e comportamentos mais corretos.

Assim, e neste âmbito, a Esposende Ambiente desenvolveu algumas campanhas de sensibilização e informação ambiental, de forma a impulsionar uma participação consciente e responsável da população residente e visitante.

Investimento

A operação Esposende “Cidade Natura” representou um investimento de cerca de 28.209,25 €. Este projeto foi comparticipado em 85% pelo ON2 / QREN.

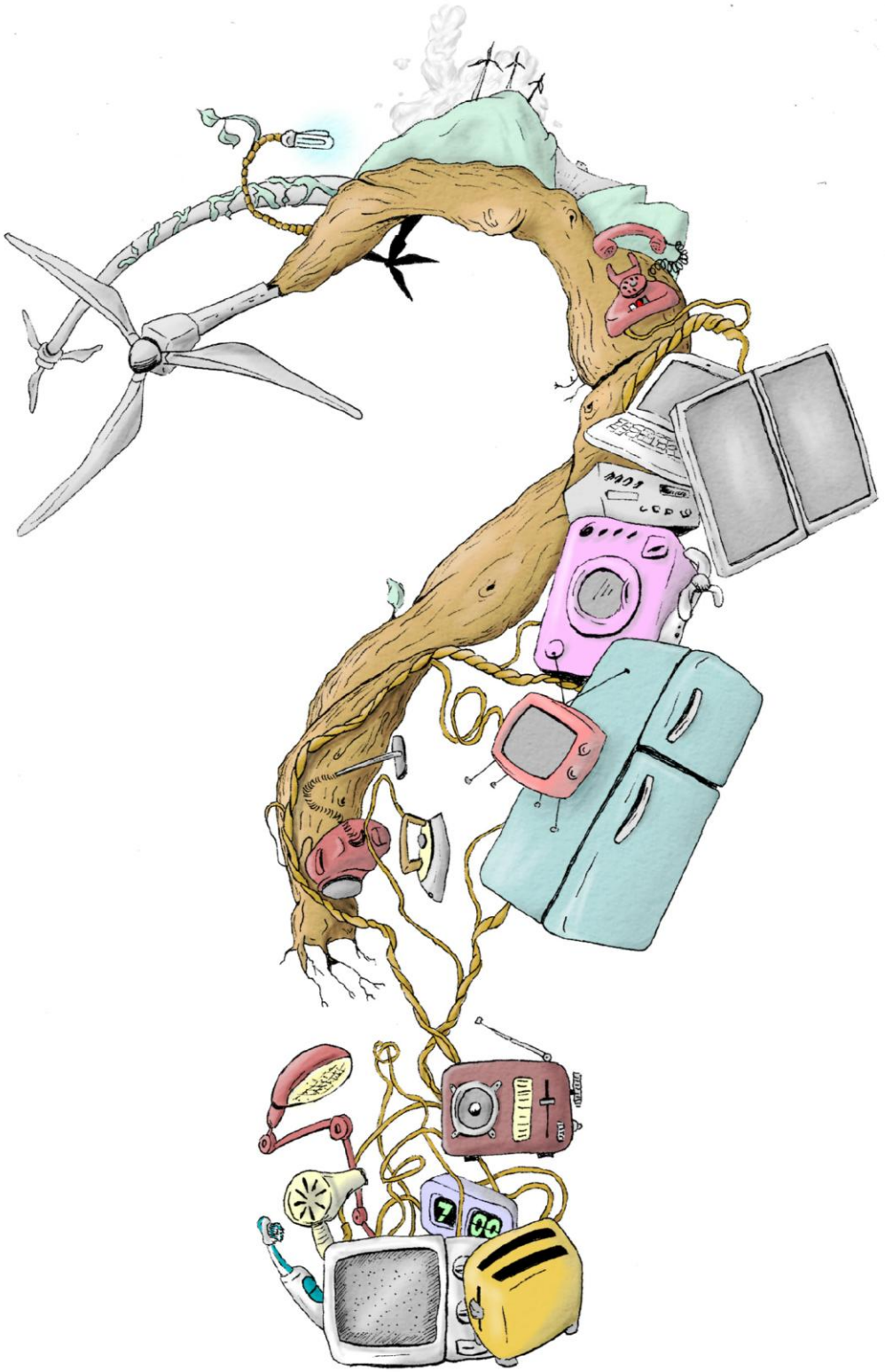


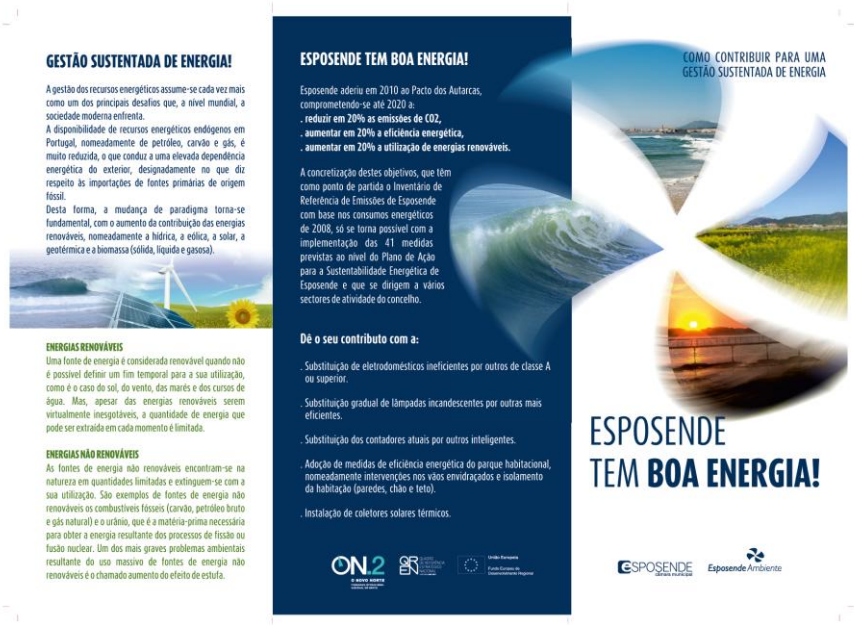
Figura 4 – Imagem ilustrativa de Brochura “Cidade Natura”

Autor: Câmara Municipal Esposende

INDICADORES

ÁREA DE INTERVENÇÃO	Sensibilização e educação para a sustentabilidade climática
PRAZO DE EXECUÇÃO	De 01/06/2010 a 28/02/2013
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Esposende e Esposende Ambiente
DESCRIÇÃO	Desenvolvimento de campanhas de sensibilização e informação ambiental em escolas e para a comunidade em geral, assentes em 3 grandes eixos, nomeadamente, energia, orla costeira e resíduos através da criação de flyers, brochuras e outdoors. Foram ainda a adquiridos 9 ecopontos.
INDICADORES-CHAVE	Redução de consumos energéticos: 468 MWh/ano Redução de emissões CO_2: 183 t CO_2/ano Investimento: 28.209,25 € Criação de emprego: 2 empregos (emprego equivalente a tempo inteiro)
IMPACTO SOBRE A SUSTENTABILIDADE	Emissões GEE: médio Qualificação do território: médio
IMPACTO SOBRE A INOVAÇÃO	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio Tecnologia: baixo

FOTOGRAFIAS



GESTÃO SUSTENTADA DE ENERGIA!

A gestão dos recursos energéticos assume-se cada vez mais como um dos principais desafios que, a nível mundial, a sociedade moderna enfrenta.
A disponibilidade de recursos energéticos endógenos em Portugal, nomeadamente de petróleo, carvão e gás, é muito reduzida, o que conduz a uma elevada dependência energética do exterior, designadamente no que diz respeito às importações de fontes primárias de origem fóssil.
Desta forma, a mudança de paradigma torna-se fundamental, com o aumento da contribuição das energias renováveis, nomeadamente a hídrica, a eólica, a solar, a geotérmica e a biomassa (sólida, líquida e gasosa).

ENERGIAS RENOVÁVEIS
Uma fonte de energia é considerada renovável quando não é possível definir um fim temporal para a sua utilização, como é o caso do sol, do vento, das marés e dos cursos de água. Mas, apesar das energias renováveis serem virtualmente inesgotáveis, a quantidade de energia que pode ser extraída em cada momento é limitada.

ENERGIAS NÃO RENOVÁVEIS
As fontes de energia não renováveis encontram-se na natureza em quantidades limitadas e extinguem-se com a sua utilização. São exemplos de fontes de energia não renováveis os combustíveis fósseis (carvão, petróleo bruto e gás natural) e o urânio, que é a matéria-prima necessária para obter a energia resultante dos processos de fissão ou fusão nuclear. Um dos mais graves problemas ambientais resultante do uso massivo de fontes de energia não renováveis é o chamado aumento do efeito de estufa.

ESPOSENDE TEM BOA ENERGIA!

Esposende aderiu em 2010 ao Pacto dos Autarcas, comprometendo-se até 2020 a:
. reduzir em 20% as emissões de CO2,
. aumentar em 20% a eficiência energética,
. aumentar em 20% a utilização de energias renováveis.

A concretização destes objetivos, que têm como ponto de partida o Inventário de Referência de Emissões de Esposende com base nos consumos energéticos de 2008, só se torna possível com a implementação das 41 medidas previstas ao nível do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética de Esposende e que se dirigem a vários sectores de atividade do concelho.

Dê o seu contributo com a:

. Substituição de eletrodomésticos ineficientes por outros de classe A ou superior.

. Substituição gradual de lâmpadas incandescentes por outras mais eficientes.

. Substituição dos contadores atuais por outros inteligentes.

. Adoção de medidas de eficiência energética do parque habitacional, nomeadamente intervenções nos vãos envidraçados e isolamento da habitação (paredes, chão e teto).

. Instalação de coletores solares térmicos.

COMO CONTRIBUIR PARA UMA GESTÃO SUSTENTADA DE ENERGIA

ESPOSENDE TEM **BOA ENERGIA!**

© Câmara Municipal de Esposende, Flyer Cidade Natura

ECOPONTOS... O QUE COLOCAR

PAPEL E CARTÃO — AZUL

Colocar: Papel de escrita, jornais, revistas, papel de embrulho, caixas de cartão, sacos de papel, entre outros.
Não colocar: Papel autocolante, guardanapos sujos, lenços de papel sujos, papel vegetal, papel químico, papel plastificado, papel higiénico e papel de lustro.

VIDRO — VERDE

Colocar: Garrafas, boiões e frascos de água, sumos e refrigerantes, vinho, cerveja, produtos de conserva, vinagre, frascos de iogurte, de mel e de compotas.
Não colocar: Lâmpadas, loiças e cerâmicas, espelhos, pirex, vidros de janela, vidros de viaturas automóveis, embalagens de perfume e cosmética.

EMBALAGENS DE PLÁSTICO E METAL — AMARELO

Colocar: Embalagens Tetrapak, todo o tipo de embalagens de plástico como, garrafas, garrafões de água, garrafas de óleo, sumos e refrigerantes, vinagre, detergentes, produtos de higiene, sacos de plástico limpos, esferovite limpa e invólucros de plástico, latas, aerossóis, conservas, entre outros.
Não colocar: Panelas, talheres, baterias, embalagens de esferovite prensadas e fraldas.

As embalagens devem ser sempre espalmadas para maior rentabilidade do ecoponto e consequentemente do transporte dos resíduos para a Estação de Triagem!

PREVENÇÃO - COMO REDUZIR?

. Utilizar embalagens de produtos com recarga, nomeadamente, champô, gel de banho, detergentes de limpeza, entre outros;
. Utilizar pilhas recarregáveis;
. Recusar sacos de plástico e utilizar sacos ecológicos para as compras;
. Imprimir documentos só se realmente necessitar;
. Comprar a granel;
. Recusar publicidade;
. Entre outras ações.

SABIA QUE:

Em média, no concelho de Esposende são separados anualmente:
. 300 toneladas de papel e cartão
. 215 toneladas de plástico e metal
. 850 toneladas de vidro

ESTA SEPARAÇÃO CONTRIBUIU PARA QUE:
. cerca de 6000 árvores não fossem abatidas!
. cerca de 1020 toneladas de areia não fossem retiradas do meio ambiente para produção de vidro!

PONTO VERDE
Este símbolo não significa que a embalagem é reciclada ou reciclável. Indica apenas que para essa embalagem foi paga uma contribuição financeira à Sociedade Ponto Verde que se responsabiliza pelo seu destino final depois de usada (eliminação ou valorização).

RECICLAGEM
Significa que a embalagem é reciclável (possível de se reciclar) ou reciclada (feita com materiais recicláveis), podendo ser colocada no ecoponto correspondente.

RESÍDUOS TÓXICOS
As embalagens de produtos químicos que tenham o símbolo da Sociedade Ponto Verde poderão ser colocadas no ecoponto amarelo. Caso o produto não tenha no seu rótulo este símbolo, estas deverão ser reenviadas para o fornecedor dos produtos em questão.

SEPARAR PARA**VALORIZAR**

COMO CONTRIBUIR PARA UMA GESTÃO SUSTENTADA DOS RESÍDUOS

© Câmara Municipal de Esposende, Flyer Cidade Natura

Arrojamentos

Por vezes chegam à costa mamíferos marinhos (golfinhos, baleias, focas e otárias) vivos ou mortos. A razão do seu arrojamento pode dever-se a ferimentos, desorientação, acção humana ou a causas naturais, como por exemplo doenças.

Quando estes animais dão à costa é possível recolher dados que poderão ajudar a determinar as causas do arrojamento e que constituem fonte de informação sobre a biologia e ecologia dos mamíferos marinhos.

O que fazer se encontrar um mamífero marinho que deu à costa?

Se encontrar um mamífero marinho na praia, vivo ou morto, deverá ligar para a **Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem (914 800 616)**, entidade na região norte com competências nesta área.

Em alternativa poderá ligar para o **SEPNA (808 200 520)** ou para o **Parque Natural do Litoral Norte (253 965 830)**

Cabe a cada um de nós zelar e preservar os espaços costeiros e os recursos marítimos, contribuindo para que Esposende seja efectivamente um privilégio da Natureza.

O FUTURO DA ORLA COSTEIRA DE ESPOSENDE TAMBÉM DEPENDE DE SI.
PRESERVE, PROTEJA, CUIDE!

Todos devemos assumir o compromisso de colaborar na preservação e protecção das praias e das zonas costeiras.
COMO?

- Para chegar à praia, opte por um transporte público ou por ir a pé. Desta forma está a reduzir as emissões de poluentes;
- Não pise a vegetação dunar para "cortar caminho", e utilize sempre os passadiços de acesso para as praias.
- Quando estiver a colocar a sua tenda ou barraca, tenha sempre o cuidado de seleccionar zonas do areal sem vegetação e nunca em plena duna. Relembramos também que as paliçadas não devem ser usadas pelas pessoas para marcar o seu espaço no areal;
- Não deite lixo para o areal ou dunas. Utilize os recipientes para o lixo que se encontram à sua disposição na praia ou, na sua ausência, leve sempre um saco de plástico para trazer da praia os resíduos produzidos;
- Se os resíduos produzidos são passíveis de serem reciclados, procure o ecoponto mais próximo e deposite-os correctamente;
- Quando estiver a "explorar" os recifes, observe apenas a fauna e flora presente. Ao colocar num balde com água alguns dos espécimes encontrados, como estrelas-do-mar, mexilhões, caranguejos, entre outros seres vivos, e ao retirá-los da "sua casa", vai estar a prejudicar um habitat que demorou muito tempo a estabelecer-se;
- Não lance para as linhas de água resíduos de embalagens e de produtos químicos, águas residuais não tratadas ou qualquer outro tipo de poluente. Toda a água vai, inevitavelmente, parar ao mar, logo, para além de estar a poluir os cursos de água, vai contribuir para diminuir a qualidade da água das zonas balneares e colocar em risco a vida marinha.

ORLA COSTEIRA
DE ESPOSENDE

COMO CONTRIBUIR PARA A SUA PRESERVAÇÃO?

QUAL O MEU PAPEL?

© Câmara Municipal de Esposende, Flyer Cidade Natura

PROJETO ENGAGE

O projeto Engage consiste num plano de comunicação comum a várias cidades europeias e que tem como objetivo sensibilizar os atores locais e os cidadãos para as boas práticas no âmbito da gestão e eficiência energética. Em 2012, em Esposende, este projeto envolveu os alunos da Escola Eira D `Ana e o Agrupamento de Escuteiros de Esposende através da elaboração de cartazes de sensibilização, que foram colocados nos muppis do concelho durante os meses de Verão. Em 2013 foi dado início a uma nova campanha, em colaboração com a Associação Comercial e Industrial de Esposende, e que teve como objetivo promover o envolvimento de diversos comerciantes nesta campanha de sensibilização energético-ambiental. Participaram 60 comerciantes, que assumiram publicamente os seus compromissos energéticos, aos quais se juntaram os compromissos de vários colaboradores e serviços da empresa municipal Esposende Ambiente. Durante a "Semana Europeia da Sustentabilidade Energética 2013" foi realizada uma exposição onde estiveram patentes todos os compromissos energéticos assumidos ao longo deste período pelos vários parceiros locais.

Investimento

O projeto não representou qualquer investimento.

Figura 5 – Projeto Engage.
Autor: Câmara Municipal Esposende

INDICADORES

ÁREA DE INTERVENÇÃO	Sensibilização e educação para a sustentabilidade climática
PRAZO DE EXECUÇÃO	Abril de 2012 a Junho de 2013
ENTIDADE RESPONSÁVEL	Câmara Municipal de Esposende e Esposende Ambiente
DESCRIÇÃO	Desenvolvimento de campanhas de sensibilização e informação para atores locais e cidadãoes no âmbito das boas práticas ao nível da gestão e eficiência energética
INDICADORES-CHAVE	Redução de consumos energéticos: 191 MWh/ano Redução de emissões CO_2: 74 t CO_2/ano Investimento: 0.00€ Criação de emprego: 1 emprego (emprego equivalente a tempo inteiro)
IMPACTO SOBRE A SUSTENTABILIDADE	Emissões GEE: médio Qualificação do território: médio
IMPACTO SOBRE A INOVAÇÃO	Conhecimento: médio/elevado Qualificação: médio Tecnologia: baixo

FOTOGRAFIAS

© Câmara Municipal de Esposende, Flyer Engage

© Câmara Municipal de Esposende, Flyer Engage

© Câmara Municipal de Esposende, Flyer Engage

© Câmara Municipal de Esposende, Flyer Engage

2015 BoPS

Boas Práticas de Sustentabilidade
Benchmarks de excelência

ESPOSENDE

ESPOSENDE câmara municipal
ON.2 O NOVO NORTE PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE
QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL PORTUGAL 2007.2013
UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
IrRADIARE Science for Evolution